

Trabalhos Científicos

Título: Primodescompensação Diabética Durante A Pandemia Da Covid-19

Autores: Introdução: A cetoacidose diabética (CAD) é uma grave complicação do diabetes tipo 1 (DM1). O aumento global do DM1 e os efeitos do SARS-CoV-2, incluindo inflamação e resposta imune alterada, reforçam a necessidade de avaliar o impacto da COVID-19 nesses casos. Objetivos: Comparar os casos de pacientes pediátricos com primodescompensação diabética com a pandemia do COVID-19 entre os anos de 2018 a 2022 em um ambulatório de endocrinologia pediátrica. Metodologia: É um estudo descritivo, retrospectivo a partir da revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de primodescompensação diabética entre os anos de 2018 a 2022 e que realizam acompanhamento no ambulatório de endocrinologia pediátrica. Resultados: O estudo contou com uma população de 40 crianças distribuídas entre os anos de 2018 a 2022: 2 casos em 2018, 4 em 2019, 13 em 2020, 11 em 2021 e 10 em 2022. Em 2020, o número de casos novos aumentou 225% em relação a 2019. Em relação à gravidade do quadro clínico dos pacientes, 80% dos quadros mais graves ocorreram nos anos de pandemia e apenas 15% foram observados nos anos pré-pandêmicos. Quando compara-se os anos de 2019 e 2020, observa-se um aumento no número de casos graves - em 2019, estes representavam 25% do total, enquanto em 2020, 38,4%. À respeito da glicemia, foi visto um estado hiperglicêmico para todos os anos estudados, corroborando para um possível aumento da osmolaridade sanguínea. Em relação aos íons analisados, a hipernatremia foi significativamente frequente para todos os anos. Os resultados obtidos sobre os níveis de potássio sérico seguem os parâmetros de normalidade. Entre os casos que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), apenas 9 foram efetivamente admitidos. Em 2020 e 2021, as internações triplicaram, sendo que 80% do total das internações ocorreram durante a pandemia. Embora todos os pacientes internados tivessem indicação de UTI, nem todos os casos indicados foram admitidos, e, no período pandêmico, o número de indicações superou em mais de 50% as internações realizadas, sugerindo escassez de leitos. O aumento das internações também pode refletir maior gravidade da cetoacidose, evidenciada pelo crescimento dos casos moderados e graves. Conclusão: Durante a pandemia de COVID-19, observou-se um aumento na incidência de DM1 em pacientes pediátricos, em comparação com os anos anteriores à pandemia (2018 e 2019). Foi observado aumento exponencial de casos de CAD no período pandêmico, nesse mesmo período, o número de indicações para internação na UTI se elevou. A análise dos exames laboratoriais permitiu identificar um grande número de pacientes com quadros de hiperglicemia e hipernatremia, o que corrobora para o aumento dos riscos do desenvolvimento de edema cerebral. No período pandêmico, o número de indicações para internação na UTI se elevou, no entanto, esse valor não reflete os casos em que, de fato, os pacientes foram internados na UTI, uma vez que as vagas nesse momento eram limitadas.

Resumo: MARIA ISADORA RODRIGUES CARLOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), BRUNA BORIN ARANTES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), GIOVANNA BUFFO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), RAFAELA MARIA CARTAXO DE MOURA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), ALCINDA ARANHA NIGRI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)